Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T18

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

29 de outubro de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2018 – A Enel Distribuição Rio [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2018 (3T18 e 9M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.624	2.588	1,4%	2.864	-8,4%	8.582	8.535	0,6%
Receita Bruta (R$ mil)	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Receita Líquida (R$ mil)	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
EBITDA (3) (R$ mil)*	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%
Margem EBITDA (%)*	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
EBIT (4) (R$ mil)*	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Margem EBIT (%)*	9,88%	0,65%	9,23 p.p	9,52%	0,36 p.p	9,79%	3,18%	6,61 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mil)	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
CAPEX (R$ mil)*	174.849	463.181	-62,3%	160.369	9,0%	483.789	900.002	-46,2%
DEC (12 meses)*	14,39	19,50	-26,2%	15,76	-8,7%	14,39	19,50	-26,2%
FEC (12 meses)*	7,85	10,71	-26,7%	7,87	-0,3%	7,85	10,71	-26,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,62%	96,62%	1,00 p.p	97,50%	0,12 p.p	97,62%	96,62%	1,00 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,76%	20,37%	0,39 p.p	20,52%	0,24 p.p	20,76%	20,37%	0,39 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.090.190	3.031.442	1,9%	3.070.242	0,6%	3.090.190	3.031.442	1,9%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	962	1.026	-6,2%	968	-0,6%	962	1.026	-6,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	281	14,9%	338	-4,4%	1.058	926	14,3%
PMSO (5)/Consumidor*	74,51	70,97	5,0%	73,68	1,1%	216,57	219,19	-0,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	329	15,8%	362	5,2%	381	329	15,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.114	9.220	-12,0%	8.481	-4,3%	8.114	9.220	-12,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T18	3T17	Var.%
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.036.072	7.990.785	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.090.190	3.031.442	1,9%
Linhas de Distribuição (Km)	55.525	55.203	0,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.844	1,6%
Subestações (Unid.)	126	124	1,6%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.478	11.351	1,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,68%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,44%	2,46%	-0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

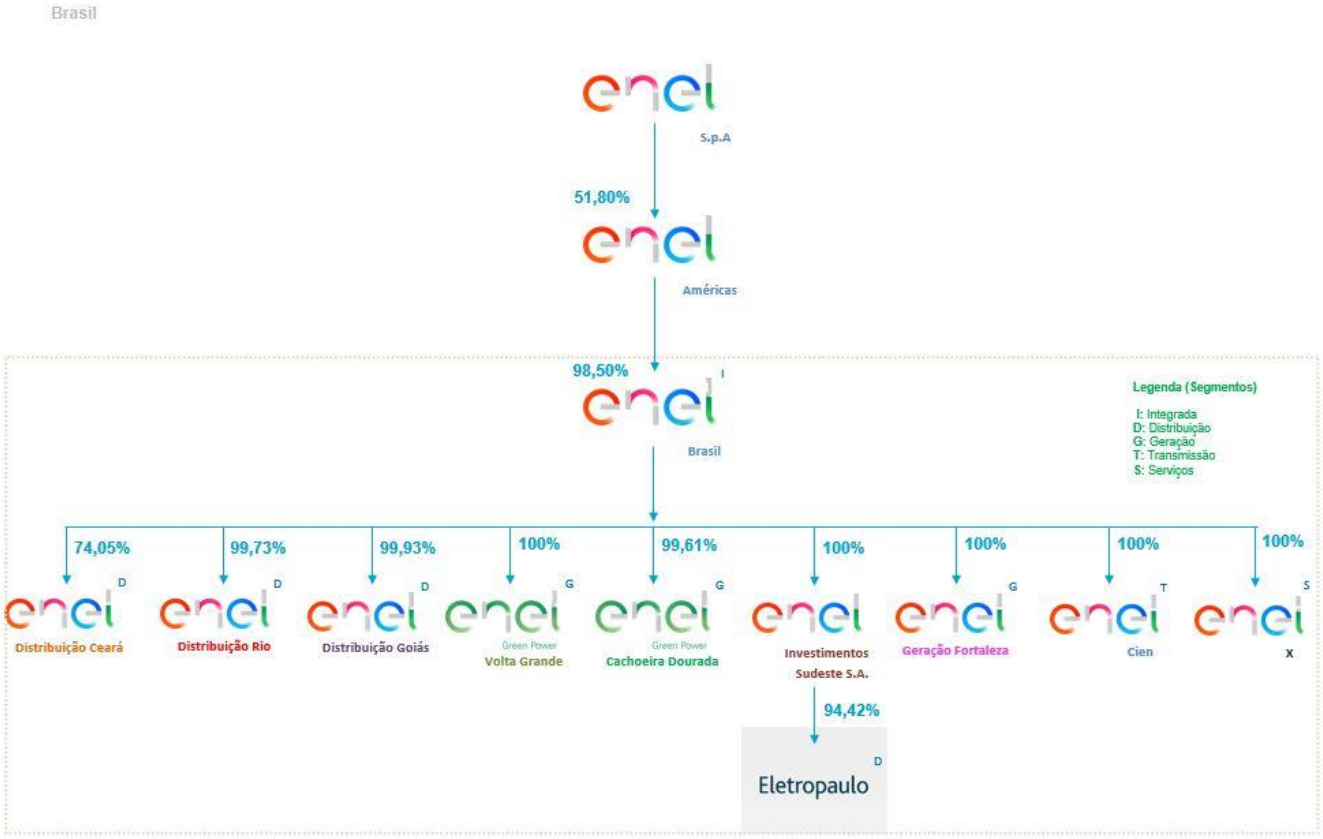
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	**166.191.392**	**99,73%**	**166.191.392**	**99,73%**
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	**442.934**	**0,27%**	**442.934**	**0,27%**
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	**166.634.326**	**100,00%**	**166.634.326**	**100,00%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de setembro de 2018



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	**2.650.020**	**2.652.407**	**-0,1%**	**2.666.168**	**-0,6%**	**2.650.020**	**2.652.407**	**-0,1%**
Residencial - Convencional	2.275.346	2.284.815	-0,4%	2.286.814	-0,5%	2.275.346	2.284.815	-0,4%
Residencial - Baixa Renda	133.968	139.139	-3,7%	131.564	1,8%	133.968	139.139	-3,7%
Industrial	3.860	4.076	-5,3%	3.980	-3,0%	3.860	4.076	-5,3%
Comercial	155.574	140.242	10,9%	161.479	-3,7%	155.574	140.242	10,9%
Rural	63.723	66.033	-3,5%	64.549	-1,3%	63.723	66.033	-3,5%
Setor Público	17.549	18.102	-3,1%	17.782	-1,3%	17.549	18.102	-3,1%
Clientes Livres	**323**	**242**	**33,5%**	**286**	**12,9%**	**323**	**242**	**33,5%**
Industrial	98	81	21,0%	93	5,4%	98	81	21,0%
Comercial	191	137	39,4%	169	13,0%	191	137	39,4%
Setor Público	33	23	43,5%	23	43,5%	33	23	43,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Consumo Próprio	329	337	-2,4%	329	-	329	337	-2,4%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**2.650.684**	**2.652.998**	**-0,1%**	**2.666.795**	**-0,6%**	**2.650.684**	**2.652.998**	**-0,1%**
Consumidores Ativos Não Faturados	439.506	378.444	16,1%	403.447	8,9%	439.506	378.444	16,1%
Total - Número de Consumidores	**3.090.190**	**3.031.442**	**1,9%**	**3.070.242**	**0,6%**	**3.090.190**	**3.031.442**	**1,9%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

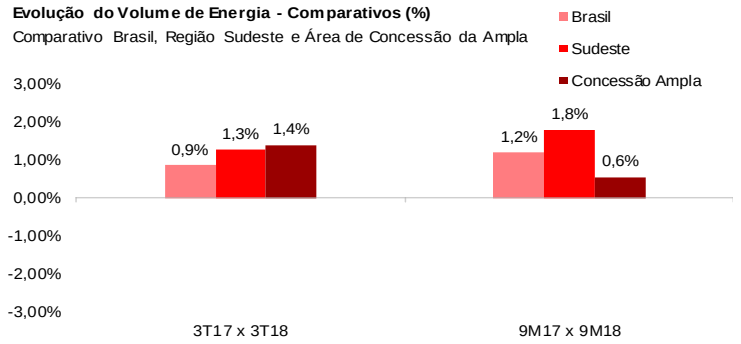
Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 244 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.909	1.925	-0,8%	2.165	-11,8%	6.442	6.530	-1,3%
Clientes Livres	610	557	9,5%	595	2,5%	1.824	1.690	7,9%
Revenda	105	106	-0,9%	104	1,0%	316	315	0,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.624**	**2.588**	**1,4%**	**2.864**	**-8,4%**	**8.582**	**8.535**	**0,6%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	971	996	-2,5%	1.141	-14,9%	3.434	3.484	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	50	54	-7,4%	55	-9,1%	163	150	8,7%
Industrial	65	84	-22,6%	69	-5,8%	213	277	-23,1%
Comercial	444	413	7,5%	493	-9,9%	1.440	1.426	1,0%
Rural	58	58	-	62	-6,5%	185	188	-1,6%
Setor Público	321	319	0,6%	345	-7,0%	1.007	1.006	0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**1.909**	**1.925**	**-0,8%**	**2.165**	**-11,8%**	**6.442**	**6.530**	**-1,3%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	427	436	-2,1%	499	-14,4%	1.509	1.525	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	370	387	-4,4%	418	-11,5%	1.213	1.077	12,6%
Industrial	16.792	20.690	-18,8%	17.375	-3,4%	55.173	67.904	-18,7%
Comercial	2.855	2.944	-3,0%	3.053	-6,5%	9.258	10.165	-8,9%
Rural	909	875	3,9%	957	-5,0%	2.898	2.851	1,6%
Setor Público	18.304	17.644	3,7%	19.408	-5,7%	57.401	55.590	3,3%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**720**	**726**	**-0,8%**	**812**	**-11,3%**	**2.431**	**2.462**	**-1,3%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

O consumo per capita apresentou uma leve redução entre os trimestres comparados em função, principalmente, da redução do consumo nas atividades industriais e comerciais na área de concessão, em consequência, basicamente, da retração da economia no estado do Rio de Janeiro.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Industrial	495	474	4,4%	494	0,2%	1.497	1.434	4,4%
Comercial	87	70	24,3%	87	-	268	211	27,0%
Setor Público	28	13	>100,0%	13	>100,0%	55	42	31,0%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**610**	**557**	**9,5%**	**595**	**2,5%**	**1.824**	**1.690**	**7,9%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Industrial	5.047	5.848	-13,7%	5.314	-5,0%	15.278	17.708	-13,7%
Comercial	455	508	-10,4%	512	-11,1%	1.403	1.537	-8,7%
Setor Público	839	572	46,7%	549	52,8%	1.674	1.821	-8,1%
Residencial	1.137	1.020	11,5%	1.123	1,2%	3.348	2.812	19,1%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**1.889**	**2.304**	**-18,0%**	**2.079**	**-9,1%**	**5.647**	**6.982**	**-19,1%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Itaipu	531	547	-2,9%	523	1,5%	1.571	1.618	-2,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	212	250	-15,2%	210	1,0%	673	792	-15,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	298	330	-9,7%	297	0,3%	955	1.088	-12,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	13	-	13	-	43	43	-
Eletronorte	23	24	-4,2%	23	-	73	77	-5,2%
COPEL	22	10	>100,0%	22	-	69	34	>100,0%
CEMIG	29	158	-81,6%	55	-47,3%	192	447	-57,0%
PROINFA	57	62	-8,1%	54	5,6%	163	174	-6,3%
ELETRONUCLEAR	99	99	-	98	1,0%	294	294	-
PETROBRAS	146	157	-7,0%	145	0,7%	434	477	-9,0%
Santo Antônio	112	95	17,9%	112	-	360	363	-0,8%
Jirau	178	30	>100,0%	177	0,6%	571	371	53,9%
Outros	1.273	1.276	-0,2%	1.232	3,3%	3.857	3.780	2,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**2.993**	**3.052**	**-1,9%**	**2.962**	**1,0%**	**9.255**	**9.558**	**-3,2%**
Liquidação na CCEE	(280)	(380)	-26,3%	(96)	>100,0%	(209)	(498)	-58,0%
Total - Compra de Energia	**2.713**	**2.671**	**1,6%**	**2.866**	**-5,3%**	**9.046**	**9.060**	**-0,2%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.296	3.205	2,8%	3.428	-3,9%	10.771	10.637	1,3%
Energia distribuída (GWh)	2.629	2.592	1,4%	2.869	-8,4%	8.597	8.550	0,5%
Residencial - Convencional	971	996	-2,5%	1.141	-14,9%	3.434	3.484	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	50	54	-7,4%	55	-9,1%	163	150	8,7%
Industrial	65	84	-22,6%	69	-5,8%	213	277	-23,1%
Comercial	444	413	7,5%	493	-9,9%	1.440	1.426	1,0%
Rural	58	58	-	62	-6,5%	185	188	-1,6%
Setor Público	321	319	0,6%	345	-7,0%	1.007	1.006	0,1%
Clientes Livres	610	557	9,5%	595	2,5%	1.824	1.690	7,9%
Revenda	105	106	-0,9%	104	1,0%	316	315	0,3%
Consumo Próprio	4	4	-	5	-20,0%	15	15	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	667	613	8,8%	558	19,5%	2.174	2.087	4,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,24%	19,12%	1,12 p.p	16,29%	3,95 p.p	20,18%	19,62%	0,56 p.p

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Indicadores Operacionais

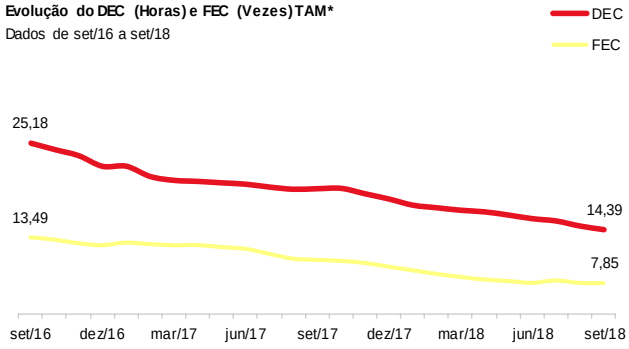
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

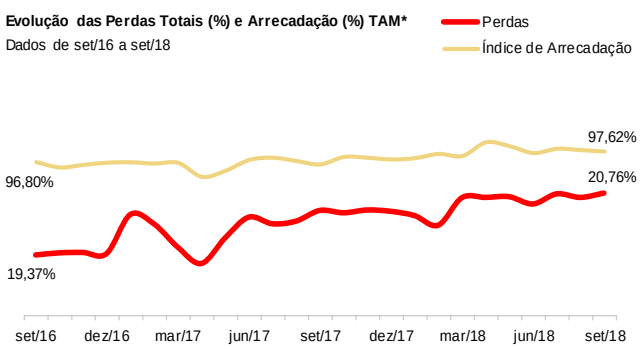
	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,39	19,50	-26,2%	15,76	-8,7%	14,39	19,50	-26,2%
FEC 12 meses (vezes)	7,85	10,71	-26,7%	7,87	-0,3%	7,85	10,71	-26,7%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,76%	20,37%	0,39 p.p	20,52%	0,24 p.p	20,76%	20,37%	0,39 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,62%	96,62%	1,00 p.p	97,50%	0,12 p.p	97,62%	96,62%	1,00 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	281	14,9%	338	-4,4%	1.058	926	14,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	329	15,8%	362	5,2%	381	329	15,8%
PMSO (3)/Consumidor	74,51	70,97	5,0%	73,68	1,1%	216,57	219,19	-1,2%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.114	9.220	-12,0%	8.481	-4,3%	8.114	9.220	-12,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento





Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Enel. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 3T18 em relação a 3T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Enel Distribuição Rio investiu R$ 196 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 55 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,76%* no 3T18, um acréscimo de 0,39 p.p. em relação às perdas registradas no 3T17, de 20,37%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Deduções à Receita Operacional	(868.992)	(697.505)	24,6%	(872.767)	-0,4%	(2.566.277)	(2.279.927)	12,6%
Receita Operacional Líquida	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.264.763)	(1.415.761)	-10,7%	(1.287.555)	-1,8%	(3.642.641)	(3.724.668)	-2,2%
EBITDA(3)*	**216.462**	**86.321**	**>100,0%**	**212.649**	**1,8%**	**626.751**	**337.492**	**85,7%**
Margem EBITDA*	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
EBIT(4)*	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Margem EBIT*	9,88%	0,65%	9,23 p.p	9,52%	0,36 p.p	9,79%	3,18%	6,61 p.p
Resultado Financeiro	(108.461)	(141.666)	-23,4%	(83.148)	30,4%	(272.825)	(500.201)	-45,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**19.485**	**(88.229)**	**<-100,0%**	**32.318**	**-39,7%**	**75.235**	**(253.729)**	**<-100,0%**
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,12	(0,90)	<-100,0%	0,33	-64,5%	0,45	(2,59)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) EBITDA: EBIT +Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.633.348	1.355.950	20,5%	1.745.751	-6,4%	5.124.471	4.629.435	10,7%
Suprimento de Energia Elétrica	19.574	17.491	11,9%	19.433	0,7%	57.296	54.668	4,8%
Baixa Renda	10.167	12.070	-15,8%	12.947	-21,5%	33.359	26.014	28,2%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.850	44.270	14,9%	50.495	0,7%	133.115	136.555	-2,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.713.939	1.429.781	19,9%	1.828.626	-6,3%	5.348.241	4.846.672	10,3%
Disponibilidade da Rede Elétrica	189.327	100.522	88,3%	150.007	26,2%	462.688	300.863	53,8%
Receita de Construção	166.311	397.513	-58,2%	158.703	4,8%	451.606	830.354	-45,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	123.386	169.465	-27,2%	150.634	-18,1%	236.058	93.455	>100,0%
Outras Receitas	79.432	25.235	>100,0%	7.802	>100,0%	105.713	55.637	90,0%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.272.395**	**2.122.516**	**7,1%**	**2.295.772**	**-1,0%**	**6.604.306**	**6.126.981**	**7,8%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 7,1% (R$ 150 milhões) no 3T18 em relação ao 3T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R$ 2,10 bilhão no 3T18, o que representa um incremento de 22,1% (R$ 381 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1,72 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 20,5% na receita pelo fornecimento de energia (R$ 277 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, gerando um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Ampla (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017).

- Aumento de 14,9% na Subvenção CDE – desconto tarifário (R$ 7 milhões) decorrente, principalmente, da diferença na homologação dos valores das subvenções para os ciclos 2018/2019 (R$ 18,2 milhões/mês) e 2017/2018 (R$ 12,0 milhões/mês).

- Aumento de 88,3% (R$ 89 milhões) na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de venda e transporte de energia para o mercado livre em 9,5% (610 Gwh no 3T18 vs.557 Gwh no 3T17).

- Aumento R$ 54 milhões na rubrica de Outras Receitas, em função, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017. Essas receitas eram classificadas na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R$ 46 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em razão, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
ICMS	(467.132)	(375.495)	24,4%	(505.884)	-7,7%	(1.457.481)	(1.283.811)	13,5%
PIS	(35.264)	(28.366)	24,3%	(35.290)	-0,1%	(102.704)	(96.375)	6,6%
COFINS	(162.426)	(130.656)	24,3%	(162.549)	-0,1%	(473.060)	(401.334)	17,9%
ISS	(876)	(998)	-12,2%	(899)	-2,6%	(2.727)	(2.188)	24,6%
Total - Tributos	**(665.698)**	**(535.515)**	**24,3%**	**(704.622)**	**-5,5%**	**(2.035.972)**	**(1.783.708)**	**14,1%**
Encargo setorial CDE	(188.360)	(150.532)	25,1%	(153.536)	22,7%	(529.679)	(462.269)	14,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.265)	(10.071)	21,8%	(12.607)	-2,7%	(35.160)	(29.693)	18,4%
Taxa de fiscalização	(2.669)	(1.387)	92,4%	(2.002)	33,3%	(6.284)	(4.257)	47,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
Total - Encargos Setoriais	**(203.294)**	**(161.990)**	**25,5%**	**(168.145)**	**20,9%**	**(530.305)**	**(496.219)**	**6,9%**
Total - Deduções da Receita	**(868.992)**	**(697.505)**	**24,6%**	**(872.767)**	**-0,4%**	**(2.566.277)**	**(2.279.927)**	**12,6%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

As deduções da receita no 3T18 apresentaram acréscimo de 24,6% (R$ 171 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 24,3% (R$ 130 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.

- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R$ 38 milhões, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se (i) o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória Nº 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018; e também (ii) um incremento devido a uma nova Resolução Homologatória Nº 2.446/2018, de 04/09/2018, que fixou as cotas anuais do encargo tarifário para o exercício de 2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(703.571)	(612.119)	14,9%	(700.921)	0,4%	(1.960.191)	(1.752.329)	11,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(133.994)	(122.438)	9,4%	(136.022)	-1,5%	(394.873)	(258.243)	52,9%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(104)	(2.831)	-96,3%	(7.236)	-98,6%	(3.281)	(15.124)	-78,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	47.425	32.659	45,2%	3.294	>100,0%	55.440	52.989	4,6%
Total - Não gerenciáveis	**(790.244)**	**(704.729)**	**12,1%**	**(840.885)**	**-6,0%**	**(2.302.905)**	**(1.972.707)**	**16,7%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(33.407)	(33.639)	-0,7%	(34.639)	-3,6%	(104.509)	(104.748)	-0,2%
Material e Serviços de Terceiros	(114.203)	(101.038)	13,0%	(114.755)	-0,5%	(337.857)	(335.806)	0,6%
Custo de Desativação de Bens	(13.088)	(23.998)	-45,5%	(8.549)	53,1%	(27.589)	(39.435)	-30,0%
Depreciação e Amortização	(77.822)	(77.071)	1,0%	(77.199)	0,8%	(231.363)	(215.106)	7,6%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(49.415)	(50.412)	-2,0%	(10.285)	>100,0%	(89.546)	(151.887)	-41,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(24.312)	(17.085)	42,3%	(26.922)	-9,7%	(73.271)	(26.880)	>100,0%
Custo de Construção	(166.311)	(397.513)	-58,2%	(158.703)	4,8%	(451.606)	(830.354)	-45,6%
Indenizações DIC / FIC	-	(7.825)	-100,0%	10.077	-100,0%	-	(40.627)	-100,0%
Receita de multa por impontualidade de clientes	12.940	10.511	23,1%	13.920	-7,0%	40.058	38.020	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.901)	(12.962)	-31,3%	(39.615)	-77,5%	(64.053)	(45.138)	41,9%
Total - Gerenciáveis	**(474.519)**	**(711.032)**	**-33,3%**	**(446.670)**	**6,2%**	**(1.339.736)**	**(1.751.961)**	**-23,5%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.264.763)**	**(1.415.761)**	**-10,7%**	**(1.287.555)**	**-1,8%**	**(3.642.641)**	**(3.724.668)**	**-2,2%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Os custos e despesas operacionais no 3T18 tiveram uma redução de 10,7% (R$ 151 milhões) em relação ao 3T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R$ 1,09 bilhões no 3T18, o que representa um incremento de 7,9% (R$ 80 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1,01 bilhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R$ 86 milhões), explicado principalmente por:

- A variação na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R$ 91 milhões) é decorrente da apuração de maiores custos com compra de energia no terceiro trimestre de 2018 em função de maior demanda, reajustes contratuais e entrada de contratos de custo maior.

- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R$ 12 milhões) em conjunto com aumento no ressarcimento de encargos e serviços do sistema (R$ 15 milhões): ambos decorrentes, principalmente, do aumento da tarifa das distribuidoras com as quais a Companhia possui Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD). Ressaltando-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e o encargo e serviço do sistema são integralmente repassáveis aos consumidores via tarifa.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R$ 5 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R$ 11 milhões no custo de desativação de bens em razão, principalmente, do maior volume de investimentos realizados no 3T17, que gerou desativação de bens ainda não totalmente depreciados.

- Redução de R$ 8 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função, basicamente, da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R$ 4 milhões em outras despesas operacionais decorrentes, principalmente, de uma diminuição nas perdas de recebíveis de clientes que possuíam faturas vencidas há mais de cinco anos.

- Aumento de R$ 2 milhões na receita de multa por impontualidade de clientes, em função de uma queda na arrecadação nos meses de agosto e setembro em relação ao mesmo período no ano anterior.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R$ 13 milhões na rubrica de material e serviços de terceiros, devido a maiores despesas com serviços de manutenção elétrica, proteção e controle.

- Aumento de R$ 7 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrente de maiores provisões na esfera cível decorrentes, principalmente, de acidentes na rede elétrica.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 28)	10.694	(44.187)	<-100,0%	19.984	-46,5%	47.328	(124.086)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	108.461	141.666	-23,4%	83.148	30,4%	272.825	500.201	-45,5%
(=) EBIT	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	77.822	77.071	1,0%	77.199	0,8%	231.363	215.106	7,6%
(=) EBITDA	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	4.619	4.063	13,7%	5.892	-21,6%	11.648	16.100	-27,7%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	7.559	5.067	49,2%	6.246	21,0%	19.402	20.950	-7,4%
Variações monetárias	4.265	859	>100,0%	2.142	99,1%	8.389	7.065	18,7%
Receita financeira de ativo indenizável	30.379	21.524	41,1%	51.157	-40,6%	119.244	47.525	>100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	110	-	-	473	-76,7%	1.302	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	324.417	40.656	>100,0%	185.369	75,0%	574.477	92.757	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	4.156	-	-	(8.435)	<-100,0%	13.925	-	-
Outras receitas financeiras	671	18.281	-96,3%	1.709	-60,7%	2.982	20.096	-85,2%
Total - Receitas Financeiras	**376.176**	**90.450**	**>100,0%**	**244.553**	**53,8%**	**751.369**	**204.493**	**>100,0%**
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(54.568)	(73.740)	-26,0%	(56.118)	-2,8%	(167.467)	(197.054)	-15,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.041)	(27.843)	-49,6%	(13.300)	5,6%	(53.026)	(114.983)	-53,9%
Encargo de fundo de pensão	(8.353)	(11.475)	-27,2%	(8.352)	0,0%	(25.059)	(34.424)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(1.200)	-100,0%	-	-	-	(10.635)	-100,0%
Juros debêntures	(10.887)	(11.317)	-3,8%	(10.838)	0,5%	(31.904)	(52.882)	-39,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(331.782)	(50.546)	>100,0%	(201.104)	65,0%	(604.186)	(122.890)	>100,0%
IOF	(117)	(2.210)	-94,7%	(2.182)	-94,6%	(8.687)	(6.603)	31,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(14.313)	-100,0%	-	-	-	(31.160)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(22.026)	(23.040)	-4,4%	(24.611)	-10,5%	(75.136)	(86.423)	-13,1%
Outras despesas financeiras	(42.863)	(16.432)	>100,0%	(11.196)	>100,0%	(58.729)	(47.640)	23,3%
Total - Despesas Financeiras	**(484.637)**	**(232.116)**	**>100,0%**	**(327.701)**	**47,9%**	**(1.024.194)**	**(704.694)**	**45,3%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(108.461)**	**(141.666)**	**-23,4%**	**(83.148)**	**30,4%**	**(272.825)**	**(500.201)**	**-45,5%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R$ 33 milhões em relação ao 3T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

Incremento de R$ 286 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Aumento de R$ 284 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também um aumento no montante de R$ 281 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.

- Aumento de R$ 9 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.

- Aumento de R$ 4 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma maior receita de atualização financeira.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R$ 18 milhões na rubrica de outras receitas financeiras em função, principalmente, do registro de atualização de depósitos judiciais (R$ 13 milhões) e da dívida que Furnas tinha com a Enel Rio (R$ 5 milhões) no 3T17.

Incremento de 253 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Aumento de R$ 281 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também um aumento no montante de R$ 284 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.

- Aumento de R$ 26 milhões na rubrica de outras despesas financeiras devido, basicamente, ao ajuste na atualização de depósitos judiciais, em conjunto com a liquidação dos processos extraordinários de Furnas e de energia livre.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menores juros e variações monetárias de debentures em conjunto com os encargos de dívida (R$ 21 milhões), em função da redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos analisados.

- Redução de R$ 14 milhões nas despesas com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente, basicamente, de mudança na metodologia de atualização de contingências, para adequação às políticas do Grupo Enel. As datas de atualização de alguns processos sofreram alteração, ocasionando aumento nesta rubrica.

- Redução de R$ 14 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma receita de atualização financeira e não uma despesa, como ocorreu no 3T17.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Tributos	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Total	**(10.694)**	**44.187**	**<-100,0%**	**(19.984)**	**-46,5%**	**(47.328)**	**124.086**	**<-100,0%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T18 registraram um aumento de despesa de R$ 55 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Dívida bruta (R$ mil)	3.541.154	3.890.569	-9,0%	3.549.975	-0,2%	3.541.154	3.890.569	-9,0%
Dívida com Terceiros	2.539.435	1.801.668	40,9%	2.570.181	-1,2%	2.539.435	1.801.668	40,9%
Dívida Intercompany	1.001.719	2.088.901	-52,0%	979.794	2,2%	1.001.719	2.088.901	-52,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	447.394	122.786	>100,0%	580.980	-23,0%	447.394	122.786	>100,0%
Dívida líquida (R$ mil)	3.093.760	3.767.783	-17,9%	2.968.995	4,2%	3.093.760	3.767.783	-17,9%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

A dívida bruta da Enel Distribuição Rio reduziu R$ 349 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R$ 280 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R$ 504 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R$ 359 milhões, (iv) captações de debentures de R$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R$ 315 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R$ 1.024 milhões, (vii) capitalização de mútuos subordinados no valor de R$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R$ 168 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T18 com o custo médio da dívida, no período de janeiro a setembro/18, em 8,99% a.a.*, ou CDI + 2,34% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Enel de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. Nesta data, também foi reafirmado o mesmo rating à 9ª emissão de debêntures da Companhia.

*Colchão de Liquidez**

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R$ 85 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Enel Distribuição Rio tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R$ 835 milhões havia sido utilizado até setembro de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – *Covenants*

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2018. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido na debênture de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª Emissão).

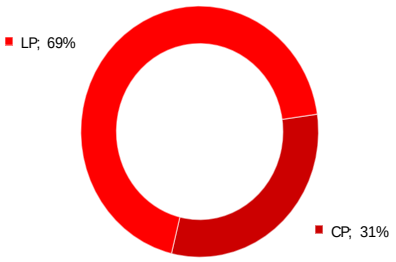
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Cálculo dos Indicadores Financeiros*	3T18
Lucro (prejuízo) Líquido	225.987
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(126.317)
(-) Resultado Financeiro	(263.259)
(-) Provisões para Contingências	(84.211)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(93.843)
(-) Depreciação e Amortização	(310.878)
EBITDA 12 Meses	**1.104.495**
Empréstimos e Financiamentos	1.929.787
Debêntures	609.648
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	822.487
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	340.561
(-) Aplicações Financeiras	106.833
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	**2.914.528**
Patrimônio Líquido	**3.423.516**

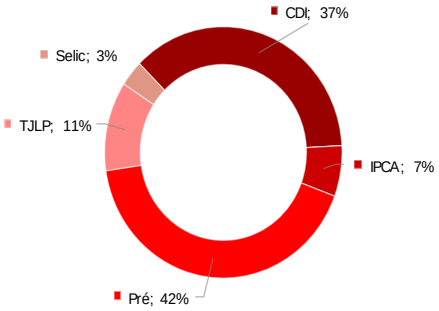
Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	**2,64**

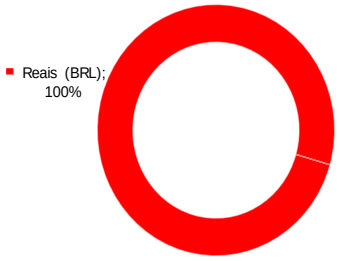
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Set/18



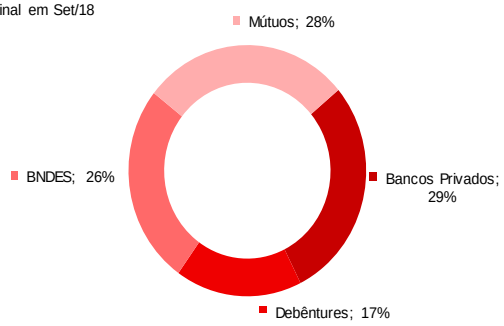
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Set/18



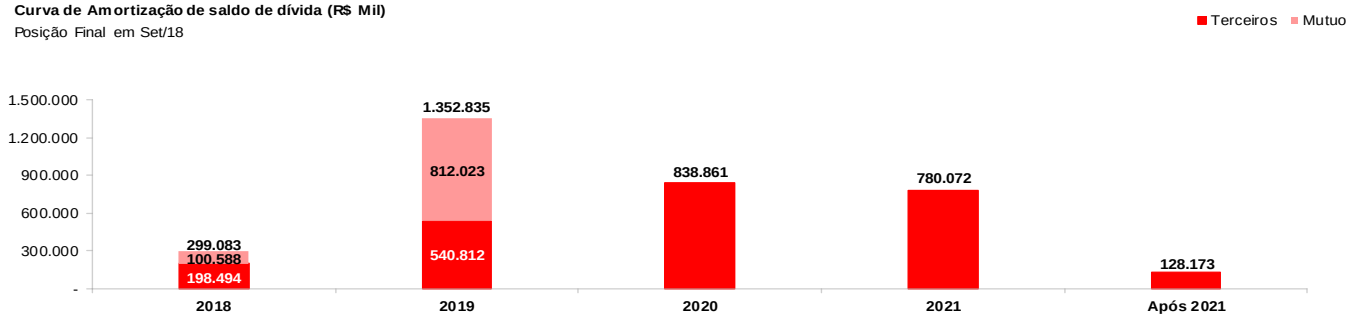
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Set18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Set/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R$ Mil)
Posição Final em Set/18



* Valores não auditados pelos auditores independentes

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Novas Conexões	75.768	119.238	-36,5%	69.137	9,6%	177.870	244.960	-27,4%
Rede	69.849	246.693	-71,7%	61.833	13,0%	182.242	446.852	-59,2%
Combate às Perdas	10.689	26.076	-59,0%	10.341	3,4%	32.490	79.603	-59,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	59.160	220.617	-73,2%	51.492	14,9%	149.751	367.249	-59,2%
Outros	34.828	47.006	-25,9%	37.526	-7,2%	96.611	128.075	-24,6%
Variação de Estoque	(5.596)	50.244	<-100,0%	(8.127)	-31,1%	27.066	80.113	-66,2%
Total Investido	**174.849**	**463.181**	**-62,3%**	**160.369**	**9,0%**	**483.789**	**900.002**	**-46,2%**
Aportes / Subsídios	(4.631)	(72.065)	-93,6%	(1.759)	>100,0%	(26.929)	(77.443)	-65,2%
Investimento Líquido	**170.218**	**391.116**	**-56,5%**	**158.611**	**7,3%**	**456.860**	**822.558**	**-44,5%**

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	20,09	60,00	-66,5%	21,60	-7,0%	20,09	60,00	-66,5%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R$ 3,00 ou R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Enel por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. % (1)	9M18	9M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.272.395	2.122.516	7,1%	2.295.772	-1,0%	6.604.306	6.126.981	7,8%
Fornecimento de Energia	1.633.348	1.355.950	20,5%	1.745.751	-6,4%	5.124.471	4.629.435	10,7%
Suprimento de Energia Elétrica	19.574	17.491	11,9%	19.433	0,7%	57.296	54.668	4,8%
Baixa Renda	10.167	12.070	-15,8%	12.947	-21,5%	33.359	26.014	28,2%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.850	44.270	14,9%	50.495	0,7%	133.115	136.555	-2,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	189.327	100.522	88,3%	150.007	26,2%	462.688	300.863	53,8%
Receita de Construção	166.311	397.513	-58,2%	158.703	4,8%	451.606	830.354	-45,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	123.386	169.465	-27,2%	150.634	-18,1%	236.058	93.455	>100,0%
Outras Receitas	79.432	25.235	>100,0%	7.802	>100,0%	105.713	55.637	90,0%
Deduções da Receita	(868.992)	(697.505)	24,6%	(872.767)	-0,4%	(2.566.277)	(2.279.927)	12,6%
ICMS	(467.132)	(375.495)	24,4%	(505.884)	-7,7%	(1.457.481)	(1.283.811)	13,5%
PIS	(35.264)	(28.366)	24,3%	(35.290)	-0,1%	(102.704)	(96.375)	6,6%
COFINS	(162.426)	(130.656)	24,3%	(162.549)	-0,1%	(473.060)	(401.334)	17,9%
ISS	(876)	(998)	-12,2%	(899)	-2,6%	(2.727)	(2.188)	24,6%
Encargo setorial CDE	(188.360)	(150.532)	25,1%	(153.536)	22,7%	(529.679)	(462.269)	14,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.265)	(10.071)	21,8%	(12.607)	-2,7%	(35.160)	(29.693)	18,4%
Taxa de fiscalização	(2.669)	(1.387)	92,4%	(2.002)	33,3%	(6.284)	(4.257)	47,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
Receita Operacional Líquida	1.403.403	1.425.011	-1,5%	1.423.005	-1,4%	4.038.029	3.847.054	5,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.264.763)	(1.415.761)	-10,7%	(1.287.555)	-1,8%	(3.642.641)	(3.724.668)	-2,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(790.244)	(704.729)	12,1%	(840.885)	-6,0%	(2.302.905)	(1.972.707)	16,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(703.571)	(612.119)	14,9%	(700.921)	0,4%	(1.960.191)	(1.752.329)	11,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(133.994)	(122.438)	9,4%	(136.022)	-1,5%	(394.873)	(258.243)	52,9%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(104)	(2.831)	-96,3%	(7.236)	-98,6%	(3.281)	(15.124)	-78,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	47.425	32.659	45,2%	3.294	>100,0%	55.440	52.989	4,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(474.519)	(711.032)	-33,3%	(446.670)	6,2%	(1.339.736)	(1.751.961)	-23,5%
Pessoal	(33.407)	(33.639)	-0,7%	(34.639)	-3,6%	(104.509)	(104.748)	-0,2%
Material e Serviços de Terceiros	(114.203)	(101.038)	13,0%	(114.755)	-0,5%	(337.857)	(335.806)	0,6%
Custo de Desativação de Bens	(13.088)	(23.998)	-45,5%	(8.549)	53,1%	(27.589)	(39.435)	-30,0%
Depreciação e Amortização	(77.822)	(77.071)	1,0%	(77.199)	0,8%	(231.363)	(215.106)	7,6%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(49.415)	(50.412)	-2,0%	(10.285)	>100,0%	(89.546)	(151.887)	-41,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(24.312)	(17.085)	42,3%	(26.922)	-9,7%	(73.271)	(26.880)	>100,0%
Custo de Construção	(166.311)	(397.513)	-58,2%	(158.703)	4,8%	(451.606)	(830.354)	-45,6%
Indenizações DIC / FIC	-	(7.825)	-100,0%	10.077	-100,0%	-	(40.627)	-100,0%
Receita de multa por impontualidade de clientes	12.940	10.511	23,1%	13.920	-7,0%	40.058	38.020	5,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.901)	(12.962)	-31,3%	(39.615)	-77,5%	(64.053)	(45.138)	41,9%
EBITDA (3)	216.462	86.321	>100,0%	212.649	1,8%	626.751	337.492	85,7%
Margem EBITDA	15,42%	6,06%	9,36 p.p	14,94%	0,48 p.p	15,52%	8,77%	6,75 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	17,50%	8,40%	9,10 p.p	16,82%	0,68 p.p	17,48%	11,19%	6,29 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	138.640	9.250	>100,0%	135.450	2,4%	395.388	122.386	>100,0%
Resultado Financeiro	(108.461)	(141.666)	-23,4%	(83.148)	30,4%	(272.825)	(500.201)	-45,5%
Receita Financeira	376.176	90.450	>100,0%	244.553	53,8%	751.369	204.493	>100,0%
Renda de Aplicação Financeira	4.619	4.063	13,7%	5.892	-21,6%	11.648	16.100	-27,7%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	7.559	5.067	49,2%	6.246	21,0%	19.402	20.950	-7,4%
Variações monetárias	4.265	859	>100,0%	2.142	99,1%	8.389	7.065	18,7%
Receita financeira de ativo indenizável	30.379	21.524	41,1%	51.157	-40,6%	119.244	47.525	>100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	110	-	-	473	-76,7%	1.302	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	324.417	40.656	>100,0%	185.369	75,0%	574.477	92.757	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	4.156	-	-	(8.435)	<-100,0%	13.925	-	-
Outras receitas financeiras	671	18.281	-96,3%	1.709	-60,7%	2.982	20.096	-85,2%
Despesas financeiras	(484.637)	(232.116)	>100,0%	(327.701)	47,9%	(1.024.194)	(704.694)	45,3%
Encargo de dívidas	(58.559)	(73.740)	-20,6%	(56.118)	4,3%	(171.458)	(197.054)	-13,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14.041)	(27.843)	-49,6%	(13.300)	5,6%	(53.026)	(114.983)	-53,9%
Encargo de fundo de pensão	(8.353)	(11.475)	-27,2%	(8.352)	0,0%	(25.059)	(34.424)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(1.200)	-100,0%	-	-	-	(10.635)	-100,0%
Juros debêntures	(10.887)	(11.317)	-3,8%	(10.838)	0,5%	(31.904)	(52.882)	-39,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(331.782)	(50.546)	>100,0%	(201.104)	65,0%	(604.186)	(122.890)	>100,0%
IOF	(117)	(2.210)	-94,7%	(2.182)	-94,6%	(8.687)	(6.603)	31,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(14.313)	-100,0%	-	-	-	(31.160)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(22.026)	(23.040)	-4,4%	(24.611)	-10,5%	(75.136)	(86.423)	-13,1%
Outras despesas financeiras	(38.872)	(16.432)	>100,0%	(11.196)	>100,0%	(54.738)	(47.640)	14,9%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	30.179	(132.416)	<-100,0%	52.302	-42,3%	122.563	(377.815)	<-100,0%
Tributos e Outros	(10.694)	44.187	<-100,0%	(19.984)	-46,5%	(47.328)	124.086	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	19.485	(88.229)	<-100,0%	32.318	-39,7%	75.235	(253.729)	<-100,0%
Margem Líquida	1,39%	-6,19%	7,58 p.p	2,27%	-0,88 p.p	1,86%	-6,60%	8,46 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,58%	-8,59%	10,17 p.p	2,56%	-0,98 p.p	2,10%	-8,41%	10,51 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,1169	(0,8997)	<-100,0%	0,3296	-64,5%	0,4515	(2,5874)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T18 e 2T18; (2) Variação entre 9M18 e 9M17

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	340.561	305.915
Títulos e valores mobiliários	106.833	120.091
Consumidores e outras contas a receber	892.441	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.445	85.585
Ativos financeiros setoriais	540.394	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	324.913	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	111.091	304.050
Serviço em Curso	61.843	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	29.431	2.637
Outros créditos	55.032	87.594
Total do ativo circulante	2.541.984	2.156.080
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	21.407	50.140
Depósitos vinculados a litígios	203.045	236.510
Tributos a compensar	85.724	106.406
Serviço em Curso	27.267	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	121.547	4.329
Tributos diferidos	377.243	420.095
Ativo indenizável (concessão)	3.240.832	2.864.913
Imobilizado	60.984	61.619
Intangível	3.353.024	3.416.279
Total do ativo não circulante	7.491.073	7.174.642
TOTAL DOS ATIVOS	10.033.057	9.330.722
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	754.511	900.125
Empréstimos e financiamentos	1.112.632	1.090.025
Debêntures	12.571	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	46.700	43.072
Obrigações fiscais	129.191	124.737
Dividendos a pagar	46.513	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	443.014	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	5.580	34.291
Outras obrigações	70.121	75.817
Total do passivo circulante	2.620.833	2.685.422
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	441	404
Empréstimos e financiamentos	1.950.320	1.410.683
Debêntures	597.667	596.892
Passivos financeiros setoriais	247.167	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	463.502	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	660.729	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	13.362	19.647
Taxa regulamentares	55.251	71.072
Outras obrigações	269	-
Total do passivo não circulante	3.988.708	3.288.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	(4.687)	8.564
Lucro/prejuizos acumulados	79.799	-
Total do patrimônio líquido	3.423.516	3.356.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.033.057	9.330.722

* Valores não auditados pelos auditores independentes